

O FUTURO DOS SISTEMAS DE CONTROLO DE ILUMINAÇÃO

EM PROJECTOS DE PEQUENA E MEDIA DIMENSÃO

ARTIGO



Pedro Pinto

Projecto: Perf House | Arquitecto: AMA- Andy Martin Architects | Tipo de projecto: Residencial | Local: London, United Kingdom | Cliente: Cliente Privado | Instalador: Spacecraft Design Solution LTD | Data: 2016 | Fotógrafo: ©Nick Rochowski

Projecto: Olive & Squash | Arquitecto: Neiheiser Argyros | Tipo de projecto: Retail | Local: London, United Kingdom | Cliente: Olive & Squash | Instalador: OWN Developments | Data: 2016 | Fotógrafo: ©Ioana Marinescu

Este artigo baseia-se numa apresentação feita no espaço “Lighting Design Agora” da feira internacional de Iluminação que decorreu em Shanghai dos dias cinco a sete de Setembro do ano corrente.

Este evento teve como objectivo promover o design de Iluminação na China através do convite de profissionais da Iluminação de vários pontos do globo. A feira tem um protocolo de colaboração com a Messe de Frankfurt que disponibiliza a sua vasta experiência na organização deste tipo de eventos. A Messe de Frankfurt organiza de dois anos o evento internacional mais prestigiado no sector da iluminação que é a Light + Building.

O objectivo desta apresentação consistiu assim na análise de alguns

dos meus projectos mais recentes no que diz respeito á utilização de sistemas de controlo da iluminação, na pesquisa dos sistemas mais modernos existentes no mercado e também em algumas entrevistas que fiz a profissionais do sector (fabricantes, designers, instaladores, etc) para saber da sua opinião no que diz respeito á utilização destas novas tecnologias num futuro próximo.

Em termos de novidades destacam-se algumas marcas que apostaram em tecnologia wireless para comandar os aparelhos de Iluminação. Nestes casos são apenas necessários os cabos eléctricos que fornecem a potência às luminárias, sendo que a parte de comando é feita por tecnologia Wireless.

Um bom exemplo desta tec-

nologia é a marca Casambi. Usando o protocolo Bluetooth, este sistema estabelece uma comunicação em rede entre todos os aparelhos de iluminação (equipados para o efeito), smart phones, tablets e também interruptores de parede com ou sem regulação. Uma aplicação dedicada pode ser instalada nos smart phones e ipads, permitindo assim a programação e também o controlo do equipamento de iluminação.

As diferenças entre um sistema como o Casambi e um sistema de automação convencional (exemplo Lutron ou Helvar) são evidentes. A quantidade de cabos necessárias no caso do Casambi é inferior uma vez que todo o comando é feito por Bluetooth. Os sistemas convencionais tem geralmente



uma unidade central (Rack) onde se faz todo o comando e regulação . Num sistema como Casambi essa unidade não existe sendo que os dimmers e interruptores estão perto dos vários aparelhos de iluminação e recebem as ordens via Bluetooth. Estas diferenças fazem com que os novos sistemas que usam wireless sejam mais competitivos em preço uma vez que são mais simples e contém menos equipamento. Outro factor atractivo prende-se com o facto de que as aplicações de smartphones e iPads permitirem ao utilizador programar o sistema, enquanto que nos sistemas tradicionais qualquer alteração de programação geralmente é acompanhada pela visita de um técnico com os seus custos inerentes.

Confirmadas algumas das vantagens dos novos sistemas fiz alguma pesquisa para saber da utilização dos mesmos uma vez que nos meus projectos continuo a utilizar os sistemas convencionais de automação como a caso da Lutron. Por parte de alguns fabricantes existe a ideia que num futuro próximo algumas luminárias podem ter versões disponíveis equipadas com drivers compatíveis com estas novas tecnologias como por exemplo o Casambi uma vez que estes drivers já se encontram disponíveis no mercado.

Uma outra importante opinião que recolhi, veio de uma empresa com que colaborei num projecto residencial, empresa esta que fornece soluções integradas de automação incluindo áudio, vídeo, home cinema e iluminação. O responsável desta empresa confirmou que em projectos de raiz ainda usa as soluções tradicionais de controle de iluminação



com cablagem para potência e controlo. A justificação prende-se com o facto desta tecnologia estar implementada à vários anos sendo bastante fiável. Contudo em projectos de alterações quando à mudança da instalação eléctrica as soluções wireless são bastante úteis porque são mais flexíveis.

Esta é portanto uma fase de grandes mudanças na indústria da iluminação em que a tecnologia associada à iluminação com LEDs vai trazer muitas novidades. O mais importante do ponto de vista do designer de iluminação, é que a tecnologia esteja ao serviço dos conceitos estabelecidos para cada projecto ao invés de esta ser utilizada

só porque está disponível com o risco de ser utilizada duma forma inútil. O facto da iluminação estar cada vez mais ligada à informática e às telecomunicações faz com que as grandes empresas deste ramo possam integrar as instalações de iluminação nas suas redes de informática, particularmente em projectos muito grandes como edifícios de escritórios. Contudo para o sucesso de um projecto de iluminação será sempre necessário a intervenção de um designer de iluminação que saiba estabelecer e implementar as ideias e conceitos fundamentais de cada projecto adaptadas às necessidades do cliente. ■

